



## Em que consiste o Programa "Escolhas"?

» O Programa "Escolhas" é um programa interministerial<sup>1</sup> e experimental (até 2003) criado pela Resolução de Conselho de Ministros (RCM) n.º 4/2001 de 9 de Janeiro. O programa surge na sequência de um conjunto de medidas, implementadas a partir de 1995, e tem como principal preocupação as crianças e jovens em risco, especificamente aquelas que se encontram em situações que facilitam o desenvolvimento de comportamentos puníveis pela nossa lei.

De acordo com a RCM o "Escolhas" é um "programa de Prevenção da Criminalidade e Inserção dos jovens dos bairros mais vulneráveis dos distritos de Lisboa, Porto e Setúbal (...) e que pretende desenvolver uma intervenção imediata e selectiva (jovens com mais de 12 anos) integrada (...) e em parceria através da qual se procurará convergir para o mesmo Plano o conjunto de iniciativas, intervenções e recursos já existentes (...)".<sup>2</sup> São ainda objectivos prioritários do programa, a educação parental, bem como a formação

Teresa Montano São José  
Coordenadora Distrital

1. Parceria de 5 Ministérios: Justiça, Educação, Administração Interna, Trabalho e Solidariedade, Desporto e Juventude

2. Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2001 de 9 de Janeiro, pp.68 e 69

A educação cada vez mais determina as oportunidades de vida de uma criança e pode ter, de facto, um papel fundamental no combate ao insucesso ou abandono escolar.

dos jovens a nível pessoal, social, escolar, e profissional. Actualmente o programa está a intervir em 55 bairros (22 em Lisboa, 18 em Setúbal e 15 no Porto).

É um programa que segue igualmente os pressupostos teóricos e metodológicos de outras medidas já em curso, no âmbito do combate à pobreza e exclusão social, nomeadamente os princípios da subsidiariedade (aproximação das soluções às populações), articulação (entre as instituições locais, projectos e medidas em curso), integração (dos diversos sectores) e inovação (nos métodos de Planeamento e Intervenção).

Nesta ordem de ideias, a metodologia articula-se à volta de quatro eixos estruturantes:

- Cultura de Parceria, consubstanciada através de um "Conselho de Parceiros"<sup>3</sup>, que promove a partilha de dados e recursos, e a mudança de práticas institucionais;
- Planeamento Estratégico, que permite a realização participada de Diagnósticos e Planos de Intervenção locais, que identifiquem, respectivamente, os factores de risco dos "grupos alvo", e as intervenções a implementar;
- Visão Multidimensional e Comum da problemática da Delinquência e Criminalidade Juvenil, por todos os parceiros envolvidos;
- Aprendizagem Contínua que recorre aos conhecimentos existentes (internacionais, nacionais e locais) estabelecendo circuitos de retroalimentação entre os parceiros.

Nesta lógica o programa procura rentabilizar não só um conjunto de estruturas de parceria locais, como as CPCJ<sup>4</sup>, as CLA<sup>5</sup> do RMG<sup>6</sup> e recentemente a Rede Social, bem como alguns programas já desenvolvidos ou a desenvolver ("Ser Criança", "PEETI"..).<sup>7</sup>

### Quais as áreas estratégicas de Intervenção do "Escolhas"?

- Mediação Social - que facilita através dos seus "Mediadores Jovens Urbanos" (MJUs) o trabalho de proximidade com os "grupos alvo";
- Ocupação dos Tempos Livres - que promove a prevenção da delinquência juvenil e a reinserção dos jovens;
- Participação Comunitária - que previne a duplicação de respostas locais e facilita a aproximação dos jovens às respostas existentes no local.

### Quais as acções já desenvolvidas e em curso?

Em 18 bairros, dos três distritos, registou-se um total de 24 acções que tiveram como objectivos a apresentação do Programa "Escolhas" às populações locais e a aproximação aos "grupos alvo", destacando-se as Animações de Rua, a dinamização de Ateliers (dança, capoeira, madeira, audiovisual) e as Exposições dos trabalhos realizados nos mesmos. Realizaram-se várias Festas de Natal, com a colaboração dos MJUs, em 15 bairros.

3. Resolução do Conselho de Ministros n.º 4/2001 de 9 de Janeiro, ponto 3.4.2., pp 17

4. Comissões de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo

5. Comissões Locais de Acompanhamento

6. Rendimento Mínimo Garantido

7. Plano para a Eliminação da Exploração do Trabalho Infantil

A nível dos três distritos o "Escolhas", e de um total inicial de 40 participantes, conta actualmente com 34 MJUs (85%), dos quais 14 em Lisboa, 15 em Setúbal e 5 no Porto.

### O Programa "Escolhas" no Concelho da Amadora

Aproximadamente no final do seu primeiro ano de vida, o programa "Escolhas" já se encontra implementado no Concelho da Amadora nos bairros do Alto da Cova da Moura, Estradas Militares, Santa Filomena e Zambujal.

O Alto da Cova da Moura e Estradas Militares já beneficiam, cada um, de dois MJU's, que se encontram a dinamizar algumas acções.

No decurso do mês de Dezembro de 2001, e no âmbito da quadra de Natal, foram promovidas pelo "Escolhas", no Alto da Cova da Moura, nas Estradas Militares e no Bairro de Santa Filomena, Festas de Natal organizadas e dinamizadas pelos MJU's, nos 2 bairros onde já estão a intervir, e pela Associação Espaço Jovem, em Santa Filomena, que não dispõe ainda de mediador.

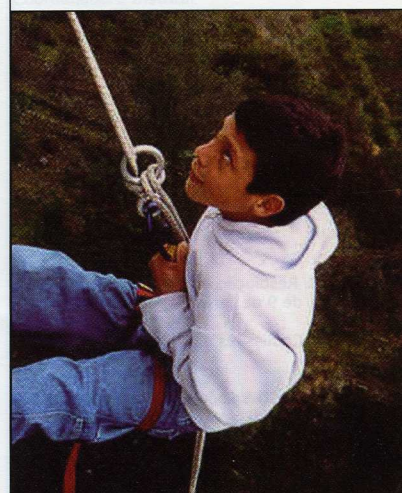
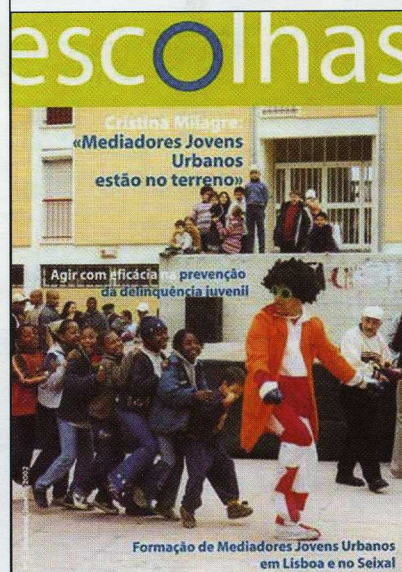
Para além da comemoração do Natal, estas Festas tiveram como objectivos principais:

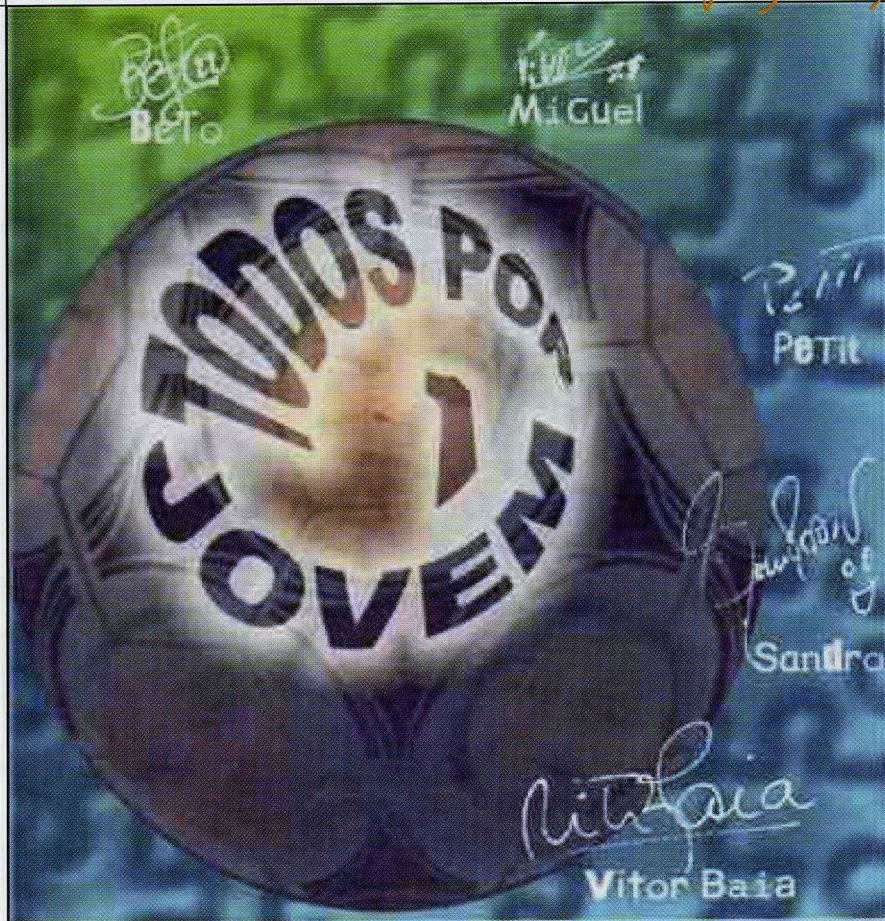
- a) A apresentação formal do Programa "Escolhas" à comunidade local;
- b) A aproximação aos jovens em risco através do "divertimento";
- c) A participação comunitária e dos diferentes parceiros envolvidos no programa "Escolhas";
- d) A melhoria da imagem do bairro.

Verificou-se uma boa adesão a esta iniciativa, registando-se uma média de 30 a 40 jovens, entre os 10 e os 18 anos, envolvidos na organização e realização das actividades propostas para cada um dos bairros: desde a construção de Presépios, Árvores de Natal, enfeites natalícios para o bairro, até às actividades desportivas, confecção de almoços e lanches e distribuição de cabazes de Natal às famílias mais carenciadas.

Durante o mês de Janeiro de 2002 já se registaram as seguintes acções promovidas pelo Programa "Escolhas" com o apoio dos parceiros locais:

- Alto da Cova da Moura: implementação de uma Equipa de Rua que integra os 2 mediadores do "Escolhas".
- Santa Filomena: criação de um Espaço e de um Clube Jovem, com a colaboração da Junta de Freguesia da Mina, da Câmara Municipal da Amadora e da Associação Amigos da Encosta Nascente, previstos como principais parceiros.
- Zambujal: está prevista a concretização do seu diagnóstico e plano de intervenção e uma primeira acção de caracterização dos jovens sem cobertura institucional.
- Estradas Militares: está-se a dar continuidade ao trabalho de mediação, levado a cabo pelos dois MJU's, que estão a preparar, em colaboração com os jovens do Bairro, o 1º Torneio da Paz Interbairros; este torneio irá abranger sete bairros, cerca de 54 a 60 jovens e alguns dos parceiros locais (Escola, Centro Social, PSP, entre outros).





Para além desta actividade, concluir-se-á o diagnóstico e plano de intervenção a nível dos jovens a abranger, o qual apontará necessariamente para mais acções neste bairro.

Com o apoio do Programa "Escolhas" e dos parceiros locais prevêem-se, assim, para o ano 2002, e para os quatro territórios do concelho da Amadora, duas áreas prioritárias de intervenção: a área da Mediação e a da Educação/Formação dos jovens em risco ou já com percursos de exclusão social.

Na área da Mediação, está prevista a constituição de Equipas de Rua, bem como a integração de mais quatro Mediadores Jovens Urbanos nos bairros de Santa Filomena e do Zambujal, dois para cada bairro. Na área da Educação/Formação está prevista a implementação de um Clube Jovem e de um Espaço Jovem.

Todas estas iniciativas terão como principais objectivos a aproximação aos jovens em risco, a promoção de actividades sócio educativas e de animação cultural, no sentido de se construírem relações de confiança, e aquisição de competência de vária natureza, que se constituem como factores protectivos e facilitadores da inserção futura destes jovens.

O "Escolhas" deseja assim ao Concelho da Amadora, e em particular a todos os parceiros locais dos quatro bairros referidos, um bom trabalho, com os votos sinceros de que o programa seja bem rentabilizado e articulado com todos os serviços, a programas e projectos existentes localmente, de forma a dar uma resposta eficaz às reais necessidades do seus jovens em risco ou em processo de exclusão social. «